Mosca molhada e sua história

http://www.flymph.com/html/articles.html

“.....O prazer se espalha pela terra, Em presentes perdidos a serem reivindicados por quem os encontrar” William Wordsworth

“Nós pescamos por prazer; eu pelo meu, você pelo seu” Cadernos de Leisenring

Allen McGee

Você deve amarrar sua mosca e pescar sua mosca para que a truta possa aproveitar e apreciá-la” - James Leisenring

Os pescadores modernos com mosca reconhecem a importância da pesca com moscas subaquáticas, especialmente ninfas, para imitar invertebrados aquáticos imaturos. Embora a ninfa seja frequentemente considerada mais difícil do que a pesca com mosca seca, um pescador habilidoso com ninfas pode frequentemente capturar mais trutas e particularmente maiores sob uma variedade de condições de água, dia após dia. A razão básica é que as trutas, especialmente as maiores e mais sábias, preferem se alimentar principalmente debaixo d'água, onde estão mais seguras de predadores e é mais eficiente para elas se alimentarem.

Aranha laranja e perdiz

Além disso, os emergentes, o estágio de transição entre ninfa ou pupa e adulto, são de suma importância devido à sua vulnerabilidade e disponibilidade, fornecendo uma fonte de alimento eficiente para trutas. As aranhas do norte da Inglaterra foram talvez as primeiras imitações sérias de emergentes e ainda são muito eficazes, mesmo que os padrões de mosca emergente se tornem cada vez mais realistas na era moderna da pesca com mosca. No entanto, muitos padrões modernos, tanto ninfas quanto emergentes, são frequentemente pescados com uma abordagem estática.

Ou seja, muitos pescadores acham que devem apenas derivar suas moscas mortas para locais de alimentação de trutas que estão subindo ou suspeitos. Embora derivas mortas possam ser um comportamento natural para insetos aquáticos, os pescadores às vezes esquecem que a truta se concentra no estágio mais vulnerável e no local disponível do inseto. Isso geralmente não ocorre na superfície, mas sim ao longo do leito do riacho até a superfície, à medida que os insetos eclodem e sobem flutuando, impulsionados por gases internos ou com propulsão por ação muscular abdominal.

Esses movimentos atraem a atenção dos peixes e, como acontecem debaixo d'água, permitem que as trutas se alimentem de forma eficiente e com mais segurança do que se estivessem mirando em alvos flutuantes. Pescadores como Stewart, Pritt, Edmunds, Lee, Skues, Sawyer, Leisenring e Hidy reconheceram isso e escreveram sobre imitações de moscas e técnicas que imitavam ninfas e pupas ascendentes de transição e subsuperficiais. As aranhas do norte da Inglaterra e do sul da Escócia foram algumas das primeiras imitações de moscas de hackle mole.

As aranhas imitam emergentes de efêmeras, duns e, às vezes, spinners e, às vezes, são inigualáveis em sua eficácia, mas também são historicamente usadas para pesca de filme de superfície. Para apresentações mais profundas de subsuperfície, usamos ninfas de hackle mole (shn's) e flymphs que são pescadas do fundo do riacho até a superfície. Embora historicamente relacionadas e, às vezes, classificadas com as aranhas de hackle mole, as flymphs ou wets sem asas, como Leisenring as chamou, diferem das aranhas em algumas maneiras principais. Primeiro, em comparação com os corpos finos das aranhas e colares de hackle esparsos, as flymphs têm corpos mais volumosos e felpudos feitos de pele fiada entre seda ou linha. As coleiras de hackle Flymph costumam ser mais cheias também e podem ser amarradas no

olho do anzol, na ponta do tórax ou até mesmo palmadas do meio do corpo até o olho do anzol, dando a impressão de muito mais movimento no hackle.

No geral, os flymphs são muito mais carnudos. Além disso, os flymphs são projetados para serem pescados debaixo d'água, totalmente molhados, porque são imitações de ninfas ascendentes em transição para adultos. Vernon S. “Pete” Hidy cunhou o termo flymph. O que é um flymph? Um flymph é um inseto em eclosão, seja ele efemérida, tricóptero, mosquito ou stonefly que, de acordo com Pete Hidy, está no estágio de metamorfose “mudando de ninfas sem asas para moscas com asas”.

Essas moscas são historicamente pescadas com uma técnica transversal e a jusante que permite que a corrente balance naturalmente e levante a mosca até a superfície na frente de um peixe subindo ou segurando de uma maneira que ativa o colar de hackle macio e os materiais do corpo imitando efetivamente a vida na mosca artificial ascendente. A atração dessas moscas é que elas não apenas parecem naturais, mas também se comportam naturalmente. Elas têm movimento; elas têm a aparência de vida.

As ninfas reais não rolam enquanto flutuam no riacho, mas uma mosca amarrada em um tippet irá torcer e virar. Assim, como flymphs e shn's são geralmente “amarrados em volta”, o que significa que não têm um topo ou fundo designado, eles parecem mais naturais para a truta. Uma mosca que é amarrada com uma parte traseira designada, como uma caixa de asa e parte inferior, pode parecer falsa se ela estiver de cabeça para baixo, pois esta é uma posição muito pouco natural, que pode fazer com que os peixes se recusem a atacar por suspeita.

Tradicionalmente, as flymphs são amarradas com materiais naturais do corpo que irão ondular nas correntes. Esses materiais do corpo incluem máscara de lebre, pavão, rato almiscarado, toupeira, esquilo e outras peles naturais com pelos de proteção. Materiais do corpo desgrenhados como coelho, lebre e esquilo retêm bem a água, afundam rapidamente e também capturam pequenas bolhas de ar quando penetram na película da superfície. Essas bolhas de ar criam brilho e brilho e parecem particularmente semelhantes às pupas de caddis que usam gases internos para impulsioná-las para a superfície ou caddis que põem ovos que mergulham debaixo d'água para colocar ovos e carregam consigo bolhas de oxigênio para a respiração.

Os colares de hackle das flymphs são escolhidos com cor e movimento em mente para combinar com as asas emergentes, antenas e pernas da ninfa ascendente. Penas macias e teias, como as de galinha, perdiz, perdiz, estorninho, galinhola ou codorna são a escolha. Essas penas absorvem água e cada uma tem sua própria ação única debaixo d'água.

Alguns flymphs modernos são até mesmo amarrados com corpos representando componentes ninfais e adultos. Por exemplo, o Transition Flymph é amarrado com um abdômen de cauda de faisão natural e um tórax de pele de coelho da sombra do corpo emergente da efêmera adulta. Além disso, uma casca Z-Lon pode ser adicionada, dando a aparência da ninfa trocando seu exoesqueleto em seu caminho para a superfície.

McGee's Transition Flymph

Enquanto flymphs sem peso são usadas para pescar em qualquer lugar, desde fundos de riachos rasos até a superfície, shn's (nymphs de hackle macio) são usadas para imitar ninfas imaturas que vivem no leito do riacho. Por que usar shn's em vez dos padrões comuns de ninfas artificiais que você encontra nas lojas de pesca de hoje? Porque elas têm mais "ação e atração" do que as ninfas padrão, devido principalmente aos colares de hackle macio. Leisenring as chamou de "ninfas de tórax de hackle curto" e elas podem ser pescadas à deriva morta com remendos, vara alta ou com técnicas de manipulação de linha para imitar uma ninfa nadadora.

SHN's podem ser pescadas sem peso, com chumbo dividido ou com peso, como chumbo ou até mesmo contas de vidro, cobre ou tungstênio para ajudá-las a atingir um rolo de fundo e permanecer submersas. Rastrear a história dos hackles macios remonta ao início da história escrita da pesca com mosca. Em 1425, Dame Juliana Berner escreveu The Treatyse of Fysshynge wyth an Angle. Neste livro, há documentação da "donne fly". Os historiadores acreditam que seja o que hoje chamamos de Partridge & Orange.

Em 1857, WC Stewart foi um dos primeiros a descrever em detalhes as aranhas do norte do país do norte da Inglaterra e do sul da Escócia em seu livro The Practical Angler. Stewart foi o primeiro a apresentar completamente essas receitas de padrões em forma documentada. Ele escreveu sobre a aranha Dun, a aranha preta e a aranha vermelha, dando informações sobre como se vestir e aulas de técnicas de pesca.

As aranhas do norte do país foram inventadas pelos pescadores de riachos de enchentes do norte porque as moscas secas de sua época não eram tão eficazes em seus riachos mais turbulentos, onde as trutas não subiam tão livremente quanto nos riachos de giz plácidos do sul da Inglaterra. Essas primeiras aranhas de hackles macios eram pescadas na película de superfície para imitar os emergentes e ainda mais efetivamente pescadas no subsolo, onde a maioria desses peixes se alimentava. Mais tarde, as aranhas seriam investigadas por TE Pritt, NN Lee, HH Edmonds, Hohn Jackson e outros.

Ao longo dos anos 1800, as aranhas de hackle macio ganharam aceitação e popularidade. TE Pritt escreveu Yorkshire Flies 1885 e North Country Flies 1886, e em 1916 HH Edmonds e NN Lee's Brook and

River Trouting ajudaram a introduzir pescadores a essas moscas e técnicas. Ainda assim, nos riachos de giz do sul da Inglaterra, as hackles macias receberam uma aceitação nada convidativa. Muitos desses pescadores de clube se recusaram a pescar e até descartaram qualquer coisa além de moscas secas flutuantes altas. Mas um pescador de moscas que observou a importância das ninfas e começou a imitá-las foi GEM Skues. No início, Skues silenciosamente adaptou suas moscas secas para uso subaquático.

Então ele começou a inovar os padrões de ninfas. Enquanto seu livro de 1910 Minor Tactics of the Chalk Stream, intitulado para não ofender seus colegas pescadores de clube que todos aderiram à escola de pensamento de mosca seca, discute técnicas de subsuperfície, foi seu livro de 1921 The Way of a Trout with a Fly que realmente discutiu o que conhecemos hoje como ninfagem moderna usando artificiais amarrados precisamente para imitar efêmeras ninfas.

Skues nomeou as moscas descritas neste livro de "ninfas de tórax de hackled suave". Ainda hoje essas moscas são surpreendentemente familiares e podem ser consideradas flymphs e shn's. James Leisenring seria fortemente influenciado pelos padrões e métodos de pesca de Skues. Leisenring até mesmo nomeou suas ninfas de "ninfas de tórax de hackled curto". Por causa de Skues, a pesca com ninfas começou lentamente a ganhar maior aceitação.

GEM Skues Medium Olive Nymph

James Leisenring e Vernon S. "Pete" Hidy escrevem o que seria indiscutivelmente o próximo livro revolucionário sobre ninfas de hackled suave. Em 1941, eles colaboraram em The Art of Tying the Wet Fly, que agora é considerado o trabalho de referência em ninfas de hackled suave.

“Big Jim” Leisenring morava em Allentown, Pensilvânia, onde aprimorou suas habilidades de pesca com mosca molhada em Broadhead Creek e Little Lehigh. Pete Hidy conheceu Leisenring na corrente, onde testemunhou pela primeira vez as habilidades de Leisenring com a mosca molhada. Leisenring ensinou Hidy a amarrar e pescar esses padrões e, eventualmente, eles publicaram The Art of Tying the Wet Fly com Hidy escrevendo o texto.

Outros alunos de Leisenring incluíram Dick Clark e Chip Stauffer, que ensinaram as táticas de Leisenring a muitos pescadores, incluindo Art Flick, que aprendeu e pescou em Schoharie Creek, em New

York Catskill's. James Leisenring enfatizou o corpo em suas moscas molhadas. Ao usar seda e pele natural, ele criou uma tonalidade de dois tons para os corpos de suas moscas. Isso cria um efeito translúcido bastante semelhante aos naturais cujos corpos internos adultos aparecem através dos exoesqueletos ninfais. Ele construiu seus corpos de mosca enrolando a pele entre um fio de seda dobrado preso em cima de sua coxa enquanto estava sentado.

Mais tarde, Pete Hidy empregou o bloco giratório Clark para moldar os corpos, o que foi mais fácil. Os corpos foram então armazenados em cartões de papelão pré-etiquetados para que pudessem ser rapidamente escolhidos e amarrados na mosca. O colar de hackle macio aumenta a atração da mosca com movimentos atraentes criados pela corrente, o que dá ainda mais vida à mosca.

Brown Hackle de James Leisenring.

Uma das técnicas de pesca mais conhecidas para flymphs é chamada de Leisenring Lift. Embora certamente não seja o único que Jim usou, este método é muito eficaz em imitar uma pupa de caddis ascendente natural ou ninfa de efêmera. De acordo com Hidy, Leisenring usou muitos outros métodos, no entanto, eles não foram documentados no livro.

Leisenring era conhecido como "o Skues americano". E embora ele fosse relativamente bem conhecido nos Estados Unidos naquela época, ele era bem reconhecido por seus talentos pelos pescadores ingleses, pois Skues havia apresentado as moscas e técnicas de Leisenring ao Fly Fisher's Club de Londres. Uma razão pela qual Leisenring nunca se tornou realmente conhecido pelos pescadores foi que seu livro foi escrito durante a Segunda Guerra Mundial, quando as mentes de muitos estavam focadas em vencer a guerra. Embora o conhecimento da importância de Leisenring para a pesca com mosca molhada tenha aumentado, ainda há muitos que podem aprender com suas estratégias.

Little Olive Flymph - hackle palmered

Vernon S. Hidy nasceu em Ohio, mas se mudou para a Pensilvânia depois da faculdade. Foi aqui que "Pete", como era conhecido pelos amigos, conheceu James Leisenring. Quando Hidy tinha apenas 27 anos, ele e Leisenring colaboraram em The Art of Tying the Wet Fly. Este livro detalhou o estilo de Leisenring de pesca de ninfas com mosca molhada e, embora o termo "flymph" nunca tenha aparecido na versão inicial, essas moscas eram flymphs e shn's. Uma das maiores revelações que Leisenring relatou neste livro foi que ele sentiu que as moscas molhadas sem asas, ou seja, flymphs, eram mais eficazes do que as moscas molhadas com asas.

Isso se deve ao fato de que Leisenring as pescou como ninfas e imitações emergentes e, como tal, elas não deveriam ter asas grossas e volumosas como muitas moscas molhadas têm. As moscas molhadas sem asas imitam essas ninfas e estágios de vida de transição mais naturalmente do que as moscas molhadas com asas e, portanto, são mais atraentes para os peixes. Após a morte de Leisenring em 1951, Pete Hidy continuou pescando e escrevendo sobre moscas molhadas ou como ele as chamava de “flymphs”.

Em 1960, ele escreveu o livro Sports Illustrated Wet Fly Fishing, que foi outra contribuição valiosa para a pesca. Então, em 1971, ele atualizou e expandiu The Art of Tying the Wet Fly and Fishing the Flymph. Esta foi a primeira vez que a palavra “flymph” entrou no vernáculo da comunidade de pesca com mosca. A nova edição do livro teve três novos capítulos adicionados à impressão de 1941. Esses capítulos inovadores exploraram as próprias experiências de Hidy com a pesca de flymphs. Também em 1971, ele escreveu dois artigos sobre flymphs para a revista Fly Fisherman. Em 1972, Hidy publicou outro livro, Sports Illustrated Fly Fishing. Então, em 1979, Hidy resumiu sua filosofia de pesca com o capítulo intitulado “Soft-hackle Nymphs-the Flymphs” no livro The Masters on the Nymph.

Este capítulo realmente descreve bem as flymphs e vale o preço do livro sozinho. Pete Hidy pode ser considerado o herdeiro de Skues e Leisenring. Ele contribuiu com muitos livros e ideias excelentes para a pesca com mosca molhada e, claro, escreveu o termo "flymph" para descrever esses padrões de mosca molhada de transição. Na verdade, ele preservou a tradição da pesca com mosca molhada sem asas, trazendo-a para a prática moderna de pesca com mosca.

Em 1975, Sylvester Nemes começou a reintrodução de tipos de padrões tradicionais de aranhas do Norte do País, incluindo as aranhas originais do Norte do País de Pritt, com o livro The Soft-Hackled Fly.

Este livro, juntamente com uma série de outros, manteve os padrões tradicionais de aranhas de hackled suaves vivos e bem na comunidade de pesca com mosca, ao mesmo tempo em que introduziu alguns padrões inovadores para uma nova geração de pescadores com mosca. Outros livros de Nemes incluem The Soft-Hackled Fly Addict (1981), Soft-Hackled Fly Imitations (1991), The Soft-Hackled Fly: A Trout Fisherman's Guide (1993), Spinners (1995) e Two Centuries of Soft Hackled Flies (2004).

Mais recentemente, Dave Hughes, que conheceu Pete Hidy, manteve viva a tradição das flymphs. Em 1994, ele escreveu Wet Flies: Tying and Fishing Soft-Hackles, Winged and Wingless Wets, and Fuzzy Nymphs. Este livro tem descrições detalhadas de como amarrar e pescar padrões de moscas de Leisenring, Hidy e Polly Rosborough.

Pheasant Tail SHN – Metal Bead Thorax

Apesar da longa tradição de que gostam de aranhas, as flymphs e as shn's permaneceram relativamente pouco conhecidas ou pelo menos mal compreendidas por muitos pescadores. Mas essas moscas e a literatura que as cerca são obras-primas e são tão eficazes hoje quanto sempre. Essas moscas sobreviveram mesmo em seu relativo anonimato entre a comunidade geral de pesca com mosca porque parecem tão vivas e funcionam quando outras moscas falham.

Leisenring disse: "Todos nós pescamos para nosso próprio prazer - eu para o meu e você para o seu", o que significa que não há certo ou errado em como cada um de nós pesca. Claro que às vezes algumas moscas funcionam melhor do que outras, o mesmo com a técnica, mas eu sinto que se Skues, Leisenring e outros pioneiros da mosca molhada estivessem vivos hoje, eles ainda estariam promovendo e desenvolvendo seus padrões de mosca e métodos de pesca. Assim como os pescadores de mosca molhada de hoje devem continuar a desenvolver novos e inovadores padrões e técnicas para pescá-las, mantendo em mente as lições que nos foram dadas sobre flymphs e shn's.

É importante reconhecer que novos materiais podem aumentar ainda mais a vivacidade e eficácia dos flymphs, ao mesmo tempo em que abraçam o passado e usam materiais testados pelo tempo. Alguns dos novos materiais que funcionam bem sendo incorporados em flymphs e shn's são Z-Lon, selas de galinha genéticas, contas de vidro, metal e tungstênio, herl de avestruz e até mesmo cdc. Eles adicionam atração e

seguem as intenções da ideia original do flymph, que é simular a vida e o movimento em uma mosca artificial de transição. A International Brotherhood of the Flymph se dedica a preservar a história e o futuro da pesca com mosca molhada. Assim como as aranhas do North Country eventualmente levaram às “ninfas de tórax de hackled mole” de GEM Skues que mais tarde influenciaram Liesenring e Hidy, podemos incorporar shn's e flymphs, antigos e novos, na pesca com mosca moderna. Essas moscas e seus métodos são eficazes demais para serem esquecidos. O futuro é o flymph e suas variações.

Allen McGee 2005

Literatura selecionada sobre mosca molhada:

The Practical Angler, de WC Stewart, 1857

TE Pritt Yorkshire Flies, 1885 e North Country Flies, 1886

HH Edmonds e NN Lee's Brook and River Trouting, 1916

GEM Skues The Way of a Trout with a Fly, 1921

GEM Skues Nymph Fishing For Chalk Stream Trout, 1939

James Leisenring e Vernon Hidy The Art of Tying the Wet Fly, 1941

James Leisenring e Vernon Hidy A arte de amarrar a mosca molhada e pescar a mosca-mosca, 1971

Vernon Hidy Sports Illustrated Pesca com mosca molhada, 1961

Vernon Hidy Sports Illustrated Pesca com mosca, 1972

Vernon Hidy A arte de pescar a mosca-mosca – Pt. I O fenômeno Flymph, revista Fly-Fisherman, 1971

VernonHidy Pescando o Flymph - II A mosca seca e o Flymph: um paralelo, revista Fly-Fisherman, 1971

Vernon Hidy Ninfas de hackled suave - O capítulo Flymphs em The Masters on the Nymph, 1979

Sylvester Nemes A mosca de hackled suave, 1975

Sylvester Nemes O viciado em mosca de hackled suave, 1981

Sylvester Nemes Imitações de mosca de hackled suave, 1991

Sylvester Nemes A mosca de hackled suave: um guia do pescador de trutas, 1993

Sylvester Nemes Spinners, 1995

Sylvester Nemes Dois séculos de moscas de hackled suave, 2004

Dave Hughes Moscas molhadas - amarrando e pescando soft-hackles, moscas molhadas com e sem asas e felpudas Ninfas, 1995

Allen McGee Soft-Hackled Nymphs com lançamento previsto para 2005

Mike Conner

Percepções e pensamentos com Mike Connor

Durante a maior parte de sua vida, Mike Connor foi um estudante de pesca com mosca. Uma de suas maiores paixões neste esporte é a mosca molhada e sua história. Seu conhecimento foi formado por pescadores desconhecidos cujos segredos altamente guardados foram passados de geração em geração, bem como pescadores famosos cujos livros nós lemos e alguns que deveríamos ler. Seu conhecimento da história da mosca molhada é vasto, assim como seu conhecimento enciclopédico da literatura sobre pesca com mosca. Aproveite.

Hazel Joe

A propósito de cadernos, essas eram a principal forma de transmissão de informações. A maioria das listas de moscas-aranha e moscas-úmidas conhecidas são baseadas em algum manuscrito ou outro. Seria ótimo encontrar alguma lista original em algum lugar que unisse algumas delas.

Um dos outros mistérios relacionados às moscas que me ocupam intermitentemente há quase quarenta anos é explicado aqui.

Ninguém nunca incomodou Hazel Joe. Até onde eu sei, ele nunca recebeu nenhuma correspondência. Nunca conheci mais ninguém em sua caravana, e raramente conhecemos outras pessoas em nossas várias expedições. Ele sabia ler e frequentemente estava sentado lendo um jornal ou revista quando eu chegava, mas não gostava muito de livros. Isso me surpreendeu mais do que um pouco, pois ele era notavelmente astuto. Minhas principais paixões na época eram pescar, estudar animais, música folclórica e ler. Eu devorava livros a uma taxa fenomenal, e fazia isso há anos. Eu não conseguia compreender como alguém poderia existir sem eles.

Seja como for, Hazel Joe não tinha livros, que eu tivesse visto, e não demonstrou o menor interesse em ler nenhum. Por um tempo, ocasionalmente eu levava alguns livros, livros de pesca da biblioteca principalmente, mas ele não tinha utilidade para eles, então eu finalmente desisti.

Algum tempo depois de conhecê-lo um pouco melhor, estávamos sentados no terraço, preparando moscas novamente, e minhas habilidades nessa área estavam obviamente melhorando rapidamente em sua estimativa, enquanto ele inspecionava cuidadosamente alguns dos meus esforços e os colocava de lado dizendo "Pode fazer algum bem".

Isso foi um grande elogio de fato, a única crítica até aquele ponto foram grunhidos evasivos. Ele terminou uma dúzia de moscas de um padrão específico, mergulhou na caixa de anzois e colocou mais doze anzois na pequena caixa a seus pés, e ficou pensando por um tempo. Ele então desapareceu na caravana e voltou com um pequeno caderno, que ele abriu, virou algumas páginas e começou a traçar algo na página com o dedo.

Fascinado por isso, pois obviamente tinha algo a ver com as moscas, perguntei "Posso dar uma olhada?". Ele me lançou um olhar penetrante com seus olhos escuros e insondáveis, e sua testa franziu, mas ele me entregou o pequeno livro encadernado em couro.

A página aberta mostrava vários desenhos lindos de moscas, aparentemente feitos em tinta preta com uma caneta muito fina de um lado, e parágrafos de texto fino e muito bem escrito do outro. As páginas estavam amareladas e manchadas, mas os desenhos e a escrita finos eram claramente visíveis.

Para minha consternação, não consegui entender uma única palavra. Até os caracteres eram estranhos, e embora alguns parecessem vagamente familiares, eles não faziam sentido algum para mim.

Nunca me ocorreu que ele pudesse ser estrangeiro, ele falava o dialeto local perfeitamente, sem nenhum traço de sotaque estranho, e eu tenho ouvido para essas coisas.

"Que língua é essa?", perguntei, mas ele simplesmente balançou a cabeça e estendeu a mão para o livro. Relutantemente, devolvi-o a ele, e continuamos a limpar moscas por um tempo.

Ele empacotou suas coisas em uma caixa de madeira logo depois, olhou para o céu, disse "Pescaria amanhã, antes do amanhecer" e se retirou para a caravana. Não tive outra opção a não ser terminar o que estava fazendo, arrumar meu equipamento e ir embora.

O tempo aparentemente não tinha significado para Hazel Joe. Ele sempre sabia que horas eram, mas aparentemente não tinha nenhum efeito apreciável ou perceptível sobre ele. Ele dormia bastante, muitas vezes só se levantava para cuidar de seus animais e depois voltava a dormir. Ele achou meu relógio de pulso, um presente do meu irmão mais velho que finalmente havia encontrado um emprego remunerado, bastante divertido.

Ele sabia o que era, e também sabia dizer as horas, mas isso simplesmente não lhe interessava. Ele não tinha noção de estar atrasado para alguma coisa. Ele tinha a paciência de Jó, e conseguia ficar sentado imóvel por horas, aparentemente sem fazer nada.

No entanto, parecia uma boa ideia não me atrasar para a primeira pescaria, então fui dormir cedo naquela noite, depois de arrumar meu equipamento e fazer alguns sanduíches e uma garrafa térmica de chá, e programei meu despertador para as três da manhã.

Pouco antes das quatro, cheguei à caravana, e Joe estava sentado em uma caixa na porta da frente alimentando dois de seus grandes furões com tiras de carne. Ele avaliou meu equipamento, disse: "Não vou precisar disso, vamos começar", e colocando os furões em uma das gaiolas ao lado, ele marchou pelo campo.

Meu equipamento não era exatamente caro, mas eu tinha trabalhado muito para obtê-lo, então o coloquei sob um pedaço de ferro corrugado, esperando pelo melhor, e corri para alcançá-lo.

Caminhamos bem rápido por duas horas e meia, pelo campo, e finalmente chegamos a uma pequena floresta. Na beira da floresta havia um lago longo que parecia natural, e ele rastejou até a beirada, gesticulando para que eu ficasse para trás, e olhou atentamente por cima da borda.

O sol não tinha emitido muito calor, e uma tênue névoa de solo estava por toda parte, especialmente no lago.

Aparentemente satisfeito com suas observações, ele veio e sentou-se em um tronco, disse "isca" e começou a vasculhar seus bolsos. (Isca é uma palavra de Yorkshire para comida, e não tem nada a ver com isca de pesca).

Essa foi minha deixa. Sem dúvida ele poderia encontrar algo para comer se realmente quisesse, nas primeiras vezes que saímos juntos ele sempre fez isso, mas agora em nossas viagens ele raramente fazia isso. Ofereci a ele um sanduíche, que ele aceitou, e então uma xícara de chá do cantil, que ele também aceitou.

Comemos em silêncio.

Vasculhando seus bolsos mais uma vez, ele encontrou o inevitável pedaço de barbante, um grande pedaço de cortiça redonda, com um pedaço de náilon preso, um pequeno pedaço de madeira de formato curioso, cerca de metade do tamanho de sua mão, que parecia uma escultura grosseira de um rato, e uma caixa de moscas já presas a pequenos pedaços de náilon com laços.

O náilon bastante forte foi amarrado em intervalos de cerca de um metro, e ele cuidadosamente enrolou as moscas preparadas sobre os nós e as apertou bem. Quinze moscas foram presas.

A corda foi presa ao "rato" de madeira enrolando-a, e ele então rastejou até a margem novamente, girou a engenhoca uma vez no ar e soltou.

O "rato" pousou a cerca de quinze metros de distância, com apenas uma ondulação, a rolha caiu para um lado, e ele ficou segurando o náilon por uma pequena alavanca de madeira que eu não tinha notado até então.

Ele começou a "sacudir" a alavanca.

Houve uma série de respingos no lago, e ele começou a puxar o equipamento contra o que parecia ser uma resistência considerável. Quatro peixes excelentes foram removidos dos anzois, batidos na cabeça com sua faca, e o procedimento foi repetido mais duas vezes.

Com onze peixes excelentes na margem, alguns bem acima de dois quilos de peso, três marrons e oito arco-íris, ele cuidadosamente enrolou o náilon novamente, removendo as moscas enquanto fazia isso e enfiando-as na rolha.

O kit completo e caboodle foram então colocados em seu bolso novamente, a maioria dos peixes em seu bolso direito, e ele disse novamente, "Vamos gannin". Todo o procedimento não levou vinte minutos.

Esse foi meu primeiro contato com uma "lontra". Eu nunca dominei o truque de arremessá-la corretamente, embora eu tenha praticado por eras e eras. Eu não tive problemas em lançar a coisa de um carretel de carretel fixo, o que ele achou interessante, e até brincou por um tempo, mas quando tentei usar mais de seis moscas, ou o pedaço de cortiça redonda que ele usou aparentemente sem esforço, eu me enrolei sem esperança. Ele obviamente achou isso muito divertido, e simplesmente disse "Tenho que praticar muito".

De volta à caravana, ele deu a seus furões algumas tiras de peixe fresco. Estripou e limpou os outros em um tempo rápido, disse "Vamos tomar uma bebida", indicando que eu deveria fazer chá, e andou até a parte de trás da caravana.

Ficamos sentados tomando chá em silêncio enquanto o sol queimava o resto da névoa da manhã, e então ele se levantou, deu a volta pelos fundos e voltou com um pedaço de peixe defumado perfeitamente dourado.

Ele me deu três dos maiores, disse "Traga um pouco de sal" e se retirou para sua caravana.

Eu sabia que isso seria minha dispensa do dia.

Peguei meu equipamento de onde o havia deixado sob a chapa de ferro corrugado e voltei para casa. Os peixes estavam entre os melhores que já provei, o que é dizer muito, pois nunca gostei muito de peixe. Algum tempo depois, ele me mostrou como fazer.

Nunca descobri que segredos magníficos poderiam estar guardados em seu pequeno livro encadernado em couro. Embora eu tenha descoberto muitas outras coisas ao longo dos anos seguintes.

Fui visitá-lo um dia, um pouco antes de deixar a Inglaterra. Para me despedir, na verdade, pois sabia que não voltaria, e para agradecer a ele.

A caravana havia partido. Mais e mais passageiros estavam usando os trens, e estes aumentaram sua frequência, a cidade estava crescendo rapidamente, mais e mais conjuntos habitacionais estavam sendo construídos, e muitas terras selvagens estavam sendo invadidas.

Alguns dos viajantes ferroviários aparentemente achavam que a caravana era uma monstruosidade da qual eles poderiam muito bem viver sem, e reclamações ao conselho local resultaram em sua remoção. Havia apenas um pedaço de terra nua no canto do campo. Não sobrou nenhum vestígio de nada.

Embora eu tenha feito investigações muito extensas por mais de dois meses, e colocado anúncios em alguns jornais, nunca o encontrei, ou o vi novamente.

Ninguém com quem conversei sabia o que tinha acontecido com ele, e o funcionário do escritório do conselho me disse que eles nem sabiam que alguém estava morando na caravana, e que não tinham visto nada. Ridículo, realmente como ele estava morando lá há muito tempo, todos no distrito sabiam dele, exceto os burocratas inúteis do conselho. Fiz alguns esforços para localizá-lo depois que deixei a Inglaterra, mas não tive sucesso. Ele certamente já morreu há muito tempo, e muitos de seus segredos com ele.

Ao longo dos anos, vi vários cadernos e listas, de algumas pessoas, alguns dos quais eram obviamente muito antigos, e ocasionalmente tive o privilégio de manuseá-los, ou mesmo copiar algumas coisas, mas muitas pessoas guardavam essas coisas com bastante ferocidade, e muitas vezes era difícil obter muita informação. Muitas vezes fiquei acordado à noite e ponderei sobre o conteúdo daquele livro. Eu o vi e o manuseei várias vezes, mas nunca vi nada nem remotamente parecido com os personagens nele, embora os desenhos fossem claros o suficiente.

Minha memória dos personagens em si está desbotada agora, só consegui alguns olhares em algumas ocasiões isoladas de qualquer maneira, é mais ou menos impossível reter uma memória precisa de algo que você não entende, mas sei que se eu os visse novamente, eu os reconheceria. Gostaria de saber o que procurar, mas apesar de tentar olhar para tudo, do alfabeto cirílico aos pergaminhos do mar morto, por quase quarenta anos, não encontrei nada.

Na verdade, nunca descobri seu nome verdadeiro.

Soft Hackles

A grande maioria das moscas de hackle macias retratadas aqui são amarradas nos tamanhos 14 ou 16, com algumas no tamanho 18 se as penas forem obtidas neste tamanho. Em caso de dúvida, escolha um tamanho menor. Muitos dos especialistas mais velhos eram da opinião de que as moscas pequenas eram muito mais eficazes, mas também reclamavam constantemente que penas nesses tamanhos eram frequentemente difíceis ou impossíveis de obter.

Variações na preparação desses tipos de moscas são legião. Muitos autores e preparadores ao longo dos anos desenvolveram vários métodos de hackling, dublagem etc., para vários propósitos. Alguns desses métodos, ao contrário dos padrões específicos, tornaram-se mais ou menos padronizados em alguns lugares, frequentemente pelos motivos errados, e isso é bastante lamentável. Algumas dessas moscas devem ser preparadas de certas maneiras com certos materiais se quiserem ser eficazes como foram originalmente projetadas para ser, mas isso não significa que todas essas moscas devam ser preparadas dessa maneira, muito pelo contrário.

Afirmações dogmáticas de que uma mosca de hackle macio deve ter um hackle uma vez e meia o comprimento do corpo, por exemplo, são bastante absurdas quando usadas em conjunto com o dogma igualmente padronizado de que os corpos devem ter menos de um terço do comprimento da haste do anzol, isso significaria que um hackle em um anzol tamanho dezoito teria que ter apenas alguns milímetros de comprimento, e isso é um absurdo patente, além de ser mais ou menos inatingível de qualquer maneira no que diz respeito a hackles de aves de caça ou similares.

Uma das razões para algumas moscas do norte do país terem penas longas é o simples fato de que esses hackles não estão disponíveis em tamanhos menores! Existem outras razões também, é claro. Muitas dessas moscas estão em uso há centenas de anos porque funcionam extremamente bem e, embora pareçam muito simples, são na verdade pináculos de conquistas e desenvolvimento que dificilmente podem ser superados como imitações quando amarrados com os materiais corretos e da maneira correta.

Moscas hackled "guarda-chuva", onde o hackle é amarrado para espalhá-lo uniformemente ao redor do anzol, que são bastante populares hoje em dia, são frequentemente citadas como sendo a maneira perfeita de hacklear hackles macios. Isso simplesmente não é verdade. Este método é excelente para muitas

moscas molhadas e é conhecido por funcionar bem, mas para muitas moscas molhadas a montante é muito melhor dar ao hackle o significado correto de "conjunto" para fixar os hackles de tal forma que as fibras sejam mais ou menos uniformemente distribuídas acima e abaixo do anzol em qualquer coisa, desde quase planas até o corpo até um plano quase vertical, sugerindo assim asas e pernas de forma mais eficiente, e tornando a mosca mais estável e uma melhor imitação para operação de deriva morta, a montante ou a jusante.

Não há moscas naturais cujas pernas e asas se irradiam do corpo concentricamente em 360°, a menos que você leve em conta as lagartas peludas!, e moscas amarradas dessa forma não podem ser boas imitações de naturais, a menos que outros critérios sejam levados em conta, como mobilidade, técnica especial de uso, aparência de vida, comportamento de gatilho, etc. Moscas secas são amarradas assim para ajudá-las a flutuar, não para torná-las melhores imitações. Não há razão sensata para fazer isso em moscas molhadas, a menos que ações ou movimentos específicos sejam necessários, como em woolly buggers e moscas semelhantes.

Vários autores e costureiros defendem o uso de herl, fur ou wool thoraces em muitas moscas upstream, embora poucos dos padrões originais tivessem essas adições, sustentando que então pescam melhor, pois o hackle é mantido ereto e longe da haste do anzol e dá uma aparência maior de vida à imitação, ou um perfil melhor, ou porque simplesmente "parece melhor". Outros sustentam que uma pequena gota de verniz (cimento de cabeça) no nó de acabamento deve ser permitida para infiltrar-se nas raízes do hackle, endurecendo-o um pouco e ajudando a mantê-lo na posição desejada. Alguns evitam o acabamento chicote porque dizem que torna a cabeça muito grande, especialmente em moscas com cabeças de herl, lã ou pele, alguns usam um único meio nó com verniz, alguns não usam verniz e assim por diante.

Nenhuma dessas ideias é esculpida em pedra! O ponto principal é que, antes de vestir uma mosca, você deve saber o que deseja imitar com ela e em que condições, e essas considerações devem ser refletidas no vestir. A pesca com mosca molhada rio acima com as imitações e técnicas corretas não é de forma alguma "jogar fora e arriscar" como é frequentemente implícito, muito pelo contrário. Quando praticado corretamente, é um método mortal e preciso de capturar grandes quantidades de peixes de uma forma muito satisfatória e prazerosa.

Afirmações veementes de que as penas "devem" ser amarradas pela ponta, ou um lado da pena "deve" ser arrancado, também são bastante ridículas. Essas moscas são enganosamente simples, enganosamente porque as variações possíveis em estilos e designs de vestimenta, e combinações delas, são mais ou menos infinitas, e todas foram originalmente inventadas para propósitos específicos.

Alguns penas precisam ser amarrados pela ponta porque é mais ou menos impossível amarrá-los pelo talo e ainda assim obter o efeito desejado, isso é ditado pelo material neste caso, outros hackles podem ser melhor amarrados pelo talo ou outras variações usadas, dependendo do material usado e do efeito ou propriedade que se busca obter. Muitas penas têm cones bem definidos, o que significa que as fibras na ponta são geralmente mais curtas do que as fibras na extremidade, geralmente é mais natural amarrar essas penas pela ponta e enrolar de tal forma que as fibras mais curtas fiquem na parte traseira do hackle em direção à curva do anzol, mas você não precisa fazer isso, se quiser tentar do outro jeito, vá em frente!

Insetos naturais que caem na água ou vivem nela o tempo todo se comportam e parecem diferentes, dependendo dos próprios insetos, seu tamanho, coloração, grau de robustez, delicadeza, capacidade de natação ou a falta dela, etc. Essas moscas foram projetadas e amarradas para imitar uma multidão dessas criaturas em todos os tipos de formas e circunstâncias.

Moscas molhadas realmente boas têm que ser boas imitações, porque os peixes as veem diretamente e de perto. Não existe uma forma de hackle macio "perfeita" ou conjunto de dimensões para todas as situações, e é um absurdo completo sugerir tal coisa. Muitos padrões podem ser usados "universalmente", pois imitam tantas criaturas que serão confundidas com algo ou outro em praticamente qualquer momento em qualquer água. Na verdade, muitas pessoas usam apenas duas ou três moscas no total. Stewart, famoso por "The

Practical Angler", usava apenas três padrões gerais de tipo de aranha geralmente e tinha três padrões alados de reserva caso suas aranhas falharem ou fossem necessárias para certos tipos de água, o que aparentemente dificilmente ocorria de acordo com seus escritos.

Um ou dois estilos de vestimenta são mostrados abaixo com comentários sobre as situações e condições para as quais foram originalmente projetados. Um ponto que já mencionei antes em várias ocasiões, mas que vale a pena repetir aqui, é o fato de que anos atrás "estilo" significava as variações nos padrões de moscas, tornando-as adequadas para diferentes condições, e a maneira como eram vestidas para atingir isso.

"Estilo" agora passou a significar as pequenas idiossincrasias que muitos adestradores constroem em suas moscas para fazê-las se destacarem das outras. Isso não é a mesma coisa. A primeira razão é uma consideração eminentemente sensata e prática para tornar as moscas imitações mais precisas e, portanto, mais atraentes para os peixes, que é o objetivo de todo o exercício, e a segunda é tornar as moscas mais atraentes para as pessoas e aumentar o próprio ego com um "selo pessoal" no trabalho de alguém, que, embora possa ser lucrativo, divertido ou interessante,não tem nada a ver com o comportamento ou aparência dos insetos ou com as predileções das trutas.

As pessoas costumam me perguntar por que não uso os anzois "tradicionais" de olhos para baixo para minhas moscas molhadas no estilo do norte do país. Na verdade, um ou dois especialistas me disseram ocasionalmente que minhas moscas "não parecem certas" ou estão "amarradas nos anzois errados" ou "você nunca ganhará um prêmio com moscas assim" e comentários encorajadores semelhantes.

Bem, as razões são as seguintes. Por centenas de anos, essas moscas foram amarradas em anzois sem nenhum olho, diretamente em crina de cavalo ou tripa e materiais semelhantes, sendo os anzois com olhos uma invenção relativamente recente, então não há uma tradição real de olhos para cima ou para baixo como tal.

Eu prefiro anzois de olhos retos por várias razões positivas e específicas também, a cabeça da mosca pode ser finalizada muito pequena e muito perto do olho, muito mais perto do que com anzois de olhos para cima ou para baixo, e isso permite nós de acabamento muito finos e pequenos, importantes em moscas com cabeças de herl ou pele.

A aparência de volume gerada por anzois com olhal para cima ou para baixo é evitada, a tendência do olhal deslocado do anzol de puxar a mosca para fora da linha no lançamento (líder) é evitada, e as moscas, portanto, pescam mais naturalmente. Isso reduz a articulação e as quebras no nó também. A aparência da mosca acabada se assemelha mais à coisa real na minha opinião quando amarrada nesses anzois, mas esta é puramente minha opinião pessoal.

Ao ser "trabalhado" ou em águas pesadas, o olhal deslocado pode fazer com que a mosca gere muita turbulência e pode realmente agir como uma espécie de avião de mergulho em miniatura, fazendo com que a mosca fique pendurada e se comporte de uma maneira muito pouco natural. Com anzois de olhal reto, isso simplesmente não ocorre.

Os anzois Drennan Carbon Specimen com olhais retos que mencionei em um artigo anterior são os melhores anzois que encontrei para esse propósito até agora, e eu tentei muitos, até mesmo fazendo alguns eu mesmo. Eu também os uso para moscas secas, pois são de arame fino e de qualidade extremamente boa. Eles também são mais baratos do que a maioria dos anzois de truta feitos sob medida, pois são feitos para pesca grossa! É um fato lamentável hoje em dia que se algo é feito especificamente para pesca com "mosca", invariavelmente custa mais do que um produto similar tão bom ou melhor, mas originalmente feito para alguma outra finalidade.

Então, vamos aos estilos. O Greenwells Glory foi escolhido como padrão, os mesmos materiais foram usados em todas as moscas mostradas na seção de estilo abaixo, além da adição de um pequeno tórax de pele em algumas para obter efeitos especiais, as únicas outras diferenças são no estilo.

Tradicionalmente e em muitos livros modernos, os materiais para os padrões são frequentemente fornecidos na ordem em que são amarrados, o que significa que a lista de materiais deve ser ajustada para refletir o estilo da mosca que está sendo amarrada! Se as asas forem amarradas primeiro, elas devem ser as primeiras na lista, se as asas forem amarradas por último, elas devem ser as últimas na lista e assim por diante. Uma receita de padrão escrita corretamente deve lhe dizer algo sobre o estilo e as operações de preparação, e não apenas ser uma lista de materiais. Eu simplesmente dei uma lista de materiais para todas as moscas aqui listadas, já que a preparação e o estilo são discutidos especificamente no texto de qualquer maneira.

Greenwells Glory

Os materiais são:

GANCHO. - Esta mosca pode ser usada para representar quase todas as azeitonas, e uma série de outras criaturas também, e pode ser amarrada em praticamente qualquer tamanho adequado. Para imitações de azeitonas a montante, eu sugeriria 16, 14 e 12. Eu prefiro anzois de haste reta e relativamente curtos, sem exceção, para essas moscas pelos motivos já descritos acima.

ASAS. - Melro-de-galinha ou estorninho tingido. Starling claro ou escuro não tingido também pode ser usado se desejado. Esta mosca também é frequentemente alada com tiras de pena de pato cinza, especialmente laços comerciais, mas estes são bastante grosseiros para este propósito na minha opinião.

CORPO. - Seda amarela prímula bem encerada, que deve ficar com uma cor verde oliva translúcida quando encerada, há uma série de ceras adequadas disponíveis, cera de abelha pura funciona embora seja um pouco difícil de usar, a cera de curativo Gehrkes Fly também é muito boa, e a dublagem é mais fácil com esta do que com cera de abelha pura. A cera "Cobblers" é frequentemente mencionada em curativos antigos, mas como ela vem em todos os tons e cores, do branco ao preto, às vezes é difícil saber o que significa isso.

É bastante óbvio, no entanto, que cera muito escura ou altamente colorida mudaria muito a cor do corpo, e não haveria muito sentido nisso. A cera ideal deve escurecer um pouco o corpo e dar a translucidez mencionada.

O corpo desta mosca é nervurado com quatro voltas de fio de ouro fino ou enfeites. (o arame é melhor, dura mais!) Não creio que as trutas contém as voltas da nervura, e presumivelmente é irrelevante se se usa quatro ou cinco voltas, no entanto, as voltas devem ser uniformes e corretamente espaçadas para representar a segmentação no corpo dos naturais, e para dar uma quantidade conservadora de "flash" ao corpo, o que também ajuda a simular a translucidez natural dos insetos.

PERNAS. - Dark Furnace hen hackle. Greenwell para moscas mais claras. Em muitos padrões desta mosca Cochybonddu Hen hackle é especificado, isso é mais ou menos impossível de obter, na verdade muitos autores e criadores afirmam que esta cor não existe como hen hackle. Isso não é verdade, eu tenho alguns Cochybonddu Hen hackle naturais, mas é extremamente raro. Para alguns padrões "Henny cock" é especificado, este é cock hackle com muita teia e textura muito macia, e é mais ou menos inútil para moscas secas normais, mas pode ser usado em muitas moscas molhadas.

TÓRAX. (quando apropriado) - Pele escura mista de orelha de lebre. Ou um pouco mais clara quando uma asa de cor clara é usada. Isso pode ser variado, é claro, para se adequar aos insetos em sua água. É essencial misturar a pele corretamente para obter a máxima eficácia, usar substitutos de cor única, sejam naturais ou artificiais, torna uma mosca ruim.

Pelo menos três tons devem ser misturados para obter o tom final desejado, quanto mais, melhor. Neste caso, um tom bastante escuro é obtido colocando mais pele escura na mistura. A cor real que resulta não é tão crítica quanto o fato de ser composta de cores diferentes. Outras peles podem ser misturadas se desejado para obter resultados específicos.

Muitos criadores antigos tinham misturas de dublagem "secretas" que foram passadas de geração em geração. A maioria delas eram misturas simples de várias peles, geralmente duas ou três, às vezes mais. A "Tabela Rítmica", que pode ser encontrada em outro artigo aqui neste site, descreve algumas dessas misturas se você quiser experimentá-las.

Evite peles tingidas se puder, elas simplesmente não são tão boas quanto as misturas naturais de pele. Para algumas misturas você não tem escolha, quando por exemplo carmesim ou verde brilhante ou roxo são necessários, mas se possível, use cores naturais o máximo que puder. Pequenas quantidades de sintéticos como antron etc. misturadas para dar um pouco de brilho, ou imitar caixas de asas cobertas de ar, etc. parecem OK, mas não exagere, e experimente os originais primeiro antes de começar a modificar!

CABEÇA. - Ou a seda amarela encerada, ou uma cabeça envernizada preta ou marrom escura. Eu gosto de cabeças envernizadas pretas ou marrons em algumas dessas moscas. Muitas das naturais têm cabeças muito escuras e brilhantes.

A primeira mosca é uma mosca molhada "padrão" com asas abaixadas.

Esse tipo de "padrão" tem sido propagado principalmente por adestradores profissionais e muitos livros ao longo dos anos, por várias razões, isso não significa necessariamente que sejam as melhores, ou mesmo úteis em alguns casos! Algumas moscas comerciais que vi especialmente desse padrão são abominações absolutas, os corpos são feitos de fio de oliva e não são encerados, o fio de amarração geralmente é preto, a coisa é então tão translúcida quanto um elefante pintado de preto, e tão delicada.

Colocar para baixo significa que a curva natural das asas de pena de pena é em direção à haste do anzol, e as asas são colocadas de frente para frente com o lado brilhante da pena para fora, cancelando a curva natural da pena. As asas inclinam-se quase paralelamente à haste do anzol, auxiliadas por uma cama de seda pelo menos da mesma altura que os enrolamentos do corpo. A inclinação das asas pode ser controlada pela posição e altura da cama da asa ao amarrar, e pode variar um pouco se desejado.

Este estilo de asa tornou-se uma espécie de padrão para muitas moscas molhadas aladas, e essas moscas também são frequentemente irremediavelmente exageradas, o que significa que muito material é usado. O valor de imitação não é nem de longe tão bom quanto muitos outros estilos, embora seja melhor quando mantido esparso e limpo. A mosca inteira tem uma aparência aerodinâmica, o hackle também é amarrado de modo que se inclina para trás em cerca de quarenta e cinco graus em relação à haste do anzol e geralmente longo o suficiente para atingir a ponta do anzol e até mesmo cobri-lo ligeiramente, embora isso seja novamente uma questão de gosto e dependa, é claro, do tamanho do anzol e do comprimento da haste.

Esta mosca, quando vestida corretamente, terá uma boa "entrada" quando lançada, o que significa que não causará muita perturbação quando pousar na água, afundará razoavelmente bem e causará pouca perturbação quando mantida na corrente, ou mesmo quando "trabalhada", e manterá sua forma razoavelmente bem, mesmo em águas turbulentas. A pena da galinha, as asas são amarradas por último e, em seguida, a cabeça formada sobre as raízes. A mosca realmente depende de ser movida pela corrente ou trabalhada para se assemelhar a uma criatura viva, isso não é natural para uma imitação de mosca com asas mortas e basicamente não é particularmente adequada para pesca rio acima ou em deriva morta, embora possa ocasionalmente funcionar para esse propósito. Em tamanhos maiores, é uma boa imitação de alevinos.

A mosca número dois é a mesma que a primeira com duas diferenças importantes, as asas são configuradas e o hackle não é varrido para trás no mesmo grau. Configuração significa que os deslizamentos das asas são amarrados com a curva natural da pena se curvando para longe da haste do anzol. As asas são configuradas em um ângulo de cerca de 45 graus e ficam bem orgulhosas do corpo, esse ângulo pode ser variado. Esta mosca também pode ser usada para pesca rio abaixo, mas correntes fortes ou "trabalhando" a mosca farão com que as asas e o hackle sejam comprimidos em direção ao corpo da mosca e a forcem a perder a forma. O valor de imitação não é particularmente alto, especialmente quando excessivamente adestrado, e muitas pessoas pensam que essas moscas são consideradas como peixes pequenos ou imitações de ninfas ativas, em vez de imitações de insetos alados.

As asas são amarradas por último e então a cabeça é formada sobre as raízes cortadas. Esta mosca também depende principalmente de ser trabalhada para se assemelhar a algo vivo, e também não é muito adequada para pesca de deriva a montante ou morta, embora seja um pouco melhor do que o primeiro exemplo. O hackle é relativamente curto e esparso, com a maioria do hackle abaixo do anzol. Um hackle de barba (grupo de fibras de hackle) também pode ser usado.

A mosca número três é a mesma que a mosca número dois, mas as asas são muito mais finas, e os deslizamentos são amarrados para curvar para cima e para fora do corpo da mosca, com o lado brilhante para dentro. O hackle é apenas ligeiramente escovado para trás ao amarrar, e o corpo é mantido curto e fino. As asas são amarradas antes do hackle! e o hackle cobre as raízes das asas. Toda a aparência é delicada e a mosca é uma imitação bastante precisa de uma criatura viva. Como tal, pode ser usada como uma mosca a montante ou morta com algum sucesso. O “hackle Hen” é relativamente curto, esparso e móvel.

A mosca número quatro é vestida de forma completamente diferente. As asas verticais são amarradas primeiro, agrupadas e divididas, o corpo é então formado e o hackle é aplicado por último. A aparência é limpa e delicada com um alto valor de imitação. O hackle é de galinha. Esta mosca é excelente para trabalho de deriva a montante ou morta. Também funcionará como uma mosca a jusante.

A mosca número cinco é uma variação de aranha sem asas extras, com um pequeno tórax de pelo e, devido a penas muito longo e ao método de preparação, é uma excelente imitação de ninfa para pesca ou trabalho a jusante.

Ela funcionará como uma mosca a montante, mas é basicamente projetada para ser trabalhada, pois o hackle longo e inclinado para trás aplicado radialmente quando pressionado para trás pela corrente forma um corpo de ninfa translúcido, muito realista e móvel, envolvendo o anzol e o corpo real, dando uma boa impressão de uma ninfa ou emergente, e as pontas do hackle se juntam atrás do anzol, dando a impressão de caudas em movimento quando a mosca é trabalhada.

Essas moscas têm um alto valor de imitação, especialmente para ninfas nadadoras ágeis, peixes pequenos, etc. O hackle não é muito esparso e muito longo, devendo se projetar além do anzol para obter o efeito de cauda móvel mencionado.

O número seis ainda é outra variação para trabalho a montante e pesca de deriva morta. O hackle é colocado em um plano vertical, ou mesmo ligeiramente para a frente, (conhecido como vestir com um "chute"), e a pequena dobra de pelo atrás do hackle segura o hackle mais ou menos nessa posição, bem como o processo de acabamento do fio. O hackle é colocado firmemente contra a bola de pelo. Um efeito semelhante pode ser obtido usando várias voltas de linha atrás do hackle após amarrar, e assim forçando o

hackle para a frente. Esta mosca também funcionará muito bem como um padrão trabalhado a jusante, mas o hackle será, é claro, pressionado para trás pela corrente neste caso, e a mosca se parecerá mais com uma ninfa do que com um inseto alado, mas não tanto com uma ninfa quanto a mosca anterior. Além disso, insetos alados mortos ou moribundos que este tipo de mosca é geralmente (mas nem sempre!) projetado para representar normalmente não nadam, certamente não contra a corrente, e imitações deles que o fazem são geralmente ignoradas por todos, exceto peixes jovens ou "estúpidos".

O número sete é o hackle macio "padrão" com um hackle tipo "guarda-chuva" espalhado uniformemente ao redor do anzol e varrido para trás em um ângulo, é esparso e uniforme, com fibras de hackle de cerca de um e meio a duas vezes o comprimento do corpo, que é cerca de dois terços do comprimento da haste do anzol. Esta mosca pode ser usada a jusante ou trabalhada, e também pode ser usada como uma mosca de deriva morta e a montante, embora não seja tão boa quanto alguns dos outros modelos para esse propósito, ela levará sua cota de peixes. O hackle é novamente hen. O número oito é amarrado com penas de galo enrolado de modo a ser vertical e concêntrico à haste do anzol como em uma mosca seca, o lado brilhante do hackle para trás. Pode ser usado em águas muito rápidas sem que o hackle entre em colapso ao redor do corpo e é eficaz principalmente por causa da aparência de vida gerada pelas farpas do hackle piscando sob pressão na corrente. Pode ser usada como uma mosca de deriva a montante ou morta, mas não será tão eficaz, exceto em águas muito agitadas, pois as farpas rígidas do hackle não se moverão muito, e pode-se experimentar muitas recusas de peixes que se afastam na última fração de segundo.

O hackle é mantido bastante esparso, mas um pouco mais espesso do que uma mosca molhada normal. Essas moscas às vezes são bastante difíceis de afundar também, e o elenco e a mosca devem ser desengordurados completamente ou isso será um problema.

O número nove é uma combinação de hackle de galo e hackle de galinha, o hackle de galo curto suporta o hackle de galinha e evita que ele entre em colapso quando trabalhado ou em águas rápidas, esta mosca também pode ser usada a montante, mas novamente não é normalmente tão bem-sucedida para este propósito como uma mosca móvel de galinha simples ou outra hackle macia. A quantidade de penas e o ângulo de aplicação podem ser variados para se adequar às condições da água, conforme desejado. A mesma técnica também pode ser usada para suportar outras penas macias, é claro.

O número dez é uma variação com um tórax de pelo e um hackle de galinha muito curto, pode ser usado a montante ou a jusante para representar várias ninfas, caddis, buzzers etc., uma cauda pode ser adicionada, como na foto, se desejado, pois as fibras do hackle em si não são longas o suficiente para imitar as caudas. Fibras curtas de cauda de faisão são boas para isso, ou um pequeno maço curto de farpas grossas de hackle de galinha da mesma cor que o hackle geralmente, pois imitam muito bem as caudas peludas de muitas ninfas. Essas moscas podem ser usadas a montante ou a jusante e deriva morta, pois são imitações bastante boas, embora um pouco carentes de "vida" por causa das penas curtas.

O número onze é uma aranha estilo North-country com o hackle definido acima e abaixo do anzol e "dobrado" para moldar curvando as fibras sobre a unha. Este estilo é uma mosca a montante bastante boa, mas perderá sua forma imediatamente quando usada a jusante ou trabalhada. É puramente para trabalho de deriva morta. As penas são "colocados" acima e abaixo do anzol para representar as asas e as pernas. Esta técnica era muito popular em moscas do norte do país. Muitos adestradores eram da opinião de que era uma imitação muito melhor das naturais quando adestradas desta forma.

O número doze é um estilo não muito popular hoje em dia, é uma mosca adestrada invertida. O hackle está na curva do anzol. Uma teoria foi avançada por várias pessoas de que esta mosca parecia mais natural sob certas circunstâncias quando pescada rio acima, pois estava então "voltada para a direção certa", a curva e

a farpa são melhor escondidas, e o tippet parecia mais com uma cauda ajudando a disfarçar ainda mais a imitação.

Não penso muito na teoria de "voltar para a direção certa" para moscas molhadas, embora fosse verdade para duns flutuantes pescadas rio acima, as naturais das quais invariavelmente ficam voltadas para rio acima, mas concordo que as outras duas ideias parecem razoáveis.

Qualquer uma das moscas acima pode ser adestrada desta maneira. A distribuição de peso também é uma consideração com este estilo, se usar anzóis pesados, a taxa de afundamento e a atitude podem ser melhoradas quando as moscas são amarradas "reversas", o hackle estando na curva evita que a mosca fique "pesada na cauda" como ficaria se vestida normalmente em um anzol pesado.

Eu tentei moscas secas vestidas desta maneira também, a pena rígida mantém a ponta coberta e só fisga quando o peixe fecha a boca, comprimindo assim o penas e o ataque ocorre precisamente neste momento, em todos os outros casos a ponta é mascarada pelo hackle e o peixe não é fisgado. Esta não é uma consideração séria com moscas macias e esparsas.

O número treze é uma mosca semi-palmer ou "buzz" hackled. Este é o estilo preferido por Stewart para suas famosas aranhas, e funciona extremamente bem para moscas rio acima, especialmente aquelas com penas macias muito móveis como Starling. Pode ser usado com outras penas também.

Este estilo particular de Greenwell Spider é um dos meus favoritos, e eu peguei muitos peixes com ele. A seda bem encerada é levada para baixo até onde o corpo deve começar, o fio de ouro é amarrado e deixado pendurado, a seda é levada de volta quase até o olho do anzol, onde o hackle de galinha é amarrado, isso é palmered até a metade do corpo e, em seguida, nervurado com o fio de ouro. A cabeça é finalizada normalmente após amarrar o fio de ouro.

Existem inúmeras outras variações que alteram a aparência, as propriedades ou o valor de imitação dessas moscas, mas essas são as principais.

Asas agrupadas e enroladas também podem ser usadas simples ou divididas, ou mesmo materiais completamente diferentes ou artificiais como Antron etc. Uma nova ideia extremamente interessante para penas macias é o uso de CDC como asas, tórax etc. Estou experimentando ativamente essa técnica, e parece muito promissora.

Combinações e variações de cada método também são legião, dependendo do que o inventor deseja alcançar. Ângulos de penas e asa, comprimentos do corpo etc. podem ser variados à vontade. Tenha em mente que discutimos apenas uma mosca, usando os mesmos materiais para os diferentes estilos, e as possíveis variações de imitações molhadas para vários propósitos e condições!

Substituir materiais estende as possibilidades ainda mais para o reino do infinito desconhecido. Antes de substituir materiais ou modificar padrões, você deve ter claro o que deseja alcançar ao fazer isso. Adicionar ou modificar coisas apenas para fazê-las parecer diferentes na caixa é geralmente uma completa perda de tempo no que diz respeito à pesca prática e até mesmo pequenas mudanças podem tornar uma mosca bem-sucedida inútil. Você pode, é claro, ter sorte e encontrar uma variação que seja ainda mais mortal do que a original, mas isso é raro.

Adicionar cabeças de contas e usar materiais sintéticos também é frequentemente elogiado como uma melhoria considerável, no entanto, isso deve ser feito com moderação, se for o caso, pois os padrões originais são extremamente mortais por si só quando amarrados corretamente com os materiais originais.

Cabeças de contas e outros pesos nessas moscas as tornam geralmente menos adequadas para pesca normal rio acima, embora ainda possam ser usadas com deriva morta rio abaixo ou trabalhadas. O que elas representam então é, no entanto, uma questão de conjectura.

Um dun ou emergente alado oliva morto ou moribundo que afunda como uma pedra e então prossegue para arrastar rio acima no fundo a uma taxa de nós que não conseguiria nem mesmo no ar quando em plena posse de sua saúde e faculdades é um evento muito improvável, e é mais provável que assuste a maioria dos peixes, em vez de tentá-los a engoli-lo!

No entanto, há ocasiões em que até mesmo esse estilo extremo pega peixes. Mas, na minha opinião, esse estilo de pesca, embora surpreendentemente bem-sucedido às vezes, é realmente "jogue e arrisque" e não é muito satisfatório a longo prazo.

Praticamente todas as moscas originais de hackle suave foram projetadas para serem pescadas na película da superfície ou logo abaixo dela, com peso, isso obviamente não funcionará como pretendido originalmente, embora os resultados possam muito bem, no entanto, pegar peixes. De fato, em algumas circunstâncias, pode ser vantajoso adicionar um pouco de peso, especialmente para a pesca de Grayling ou em águas profundas para trutas que não estão subindo para nada.

Pescar rio acima com moscas pesadas é muito difícil, no entanto, pois há problemas para detectar capturas e, em águas relativamente rasas, fica-se preso constantemente. Onde a água é muito clara e não muito funda e a pesca à vista é possível, esse método pode, no entanto, ser muito mortal. Métodos semelhantes foram usados nos riachos de giz ingleses e popularizados por pessoas como Frank Sawyer, que usaram essa técnica quase exclusivamente, junto com uma seleção muito pequena de moscas pesadas especialmente projetadas. A ninfa da cauda do faisão é uma delas.

Ele lançou rio acima com extrema precisão para peixes que ele podia ver e usou um método de "captura induzida", semelhante ao "elevador de leisenring", levantando a mosca quando ela chegava ao nível do peixe, isso invariavelmente provocava o peixe a capturar imediatamente, mais ou menos como uma questão de reflexo. Suas moscas foram projetadas com esse propósito específico em mente e, além do contorno geral da ninfa, dependiam dessa técnica para sua eficácia. As moscas originais de Sawyer não tinham apêndices de nenhum tipo. Eu me pergunto o que ele pensaria sobre todas as pessoas hoje em dia usando suas moscas e variações delas que ele nunca pretendeu, para vasculhar o fundo rio abaixo em uma linha apertada?

Muitas moscas, incluindo a Greenwells Glory discutida acima, podem ser usadas para imitar um número bastante grande de vários insetos e outras criaturas sob condições variáveis, outros padrões, como é principalmente o caso de muitos dos hackles macios do norte do país, foram originalmente projetados para imitar um inseto específico sob certas condições quando vestidos e usados de uma maneira particular. Eles geralmente não são particularmente bem-sucedidos quando alguém se desvia desse plano, embora ainda peguem peixes, os resultados não são nem de longe tão bons quanto quando as moscas são vestidas e usadas corretamente.

Só para manter a série leve e fácil, decidi lançar alguns padrões de vez em quando, para que você tenha algo para praticar!

A mosca para este artigo, a aranha marrom, também conhecida como a aranha marrom favorita de Stewart, é uma mosca absolutamente matadora que, por alguma razão desconhecida, não é mais tão popular quanto antes.
Stewart elogia esta mosca nos termos mais altos possíveis em seu livro "The Practical Angler" (leitura essencial para qualquer um que deseje pescar com a mosca molhada rio acima, ou qualquer outra mosca molhada, nesse caso!), e obviamente pegou um número prodigioso de peixes com ela.

Este estilo particular de vestir também é extremamente útil quando aplicado a outros padrões, como a Greenwell´s Glory abordada no último artigo.

Para esta mosca, usamos seda marrom-clara encerada, antes de prendê-la no ombro como antes, corte um pedaço de duas polegadas e coloque-o de um lado. Depois de prender sua linha, passe-a para baixo até um pouco acima da ponta do anzol e amarre o pedaço de linha que você cortou anteriormente, deixando-o pendurado na ponta do corpo, passe a seda de amarração de volta pelo corpo até o ombro e deixe-a pendurada.

Selecione um estorninho do pescoço ou peito de um estorninho, as penas pontiagudas longas com brilho metálico azul ou verde são as melhores para isso, retire a penugem da ponta da pena e amarre esta pena pela ponta!

Agora, cuidadosamente, coloque este estorninho para baixo do corpo o máximo que puder e deixe-o pendurado, usando o pedaço de seda que você deixou pendurado na cauda, costure o estorninho com ele na direção oposta de volta ao ombro, amarre e chicoteie o acabamento.

A mosca deve ficar como mostrado.

As penas de estorninho são muito delicadas, então um pouco de prática é necessária para atingir e manter a tensão correta no alicate de estorninho, persevere, vale a pena o esforço e, se você pode amarrar com essas penas, pode amarrar com qualquer outra.

Se a pena quebrar, então desenrole e comece novamente com outra pena, há maneiras de resgatar penas quebradas etc., mas não vejo nenhuma boa razão para fazer isso, pois essa é uma prática ruim, resulta em moscas mal amarradas e só é útil para um adestrador profissional, onde cada segundo conta se ele quer ganhar dinheiro.

Para nós, isso não é uma consideração que eu esperaria, uma pele de estorninho custa tão pouco e há tantas penas nela!

Existem outros métodos para obter o efeito palmered, um que às vezes é usado é torcer o hackle ao redor da seda antes de amarrá-la, e a pena é amarrada pela ponta na extremidade traseira da mosca e palmered para cima do corpo. Esse método funciona, mas requer muita prática e não é tão fácil de fazer com perfeição. Skues usou um método semelhante e o descreveu em seu livro, "Silk fur and feather".

Antes que eu me esqueça de mencionar, eu não uso verniz ou cimento de cabeça em muitas das minhas moscas de hackle macio, se essa coisa penetrar no hackle, especialmente um hackle de colarinho leve, como é propenso a fazer, as moscas podem se tornar quase inúteis, pois a mobilidade única dessas penas é uma das principais razões para seu sucesso, e o hackle que ficou rígido com verniz seco não tem mais essa propriedade. Em alguns casos, no entanto, o verniz pode ser útil, e em algumas moscas eu gosto de cabeças escuras e brilhantes de qualquer maneira. Só é preciso ter muito cuidado ao aplicar o verniz nessas moscas. Em relação à robustez real, um bom acabamento de chicote é mais do que suficiente para essas moscas.

Uma variação muito mortal da aranha marrom é usar fibras naturais da cauda central do faisão-galo castanho brilhante para o corpo, em vez da seda marrom simples. A mosca resultante é absolutamente mortal, mas sofre consideravelmente às mercês não tão ternas dos dentes das trutas. Tentei nervurar a mosca com arame fino e torcer as fibras em uma corda antes de enrolar, mas isso reduz sua capacidade de captura por algum motivo, então não faço mais isso.

Pessoalmente, acho que uma mosca que me deu alguns peixes bons mais do que mereceu o direito de se desintegrar lentamente, então não estou muito preocupado com isso. Na verdade, continuei pescando com essa mosca mesmo depois que ela praticamente se desfez e só restaram alguns pedaços de corpo e hackle, e peguei peixe após peixe nela!

Ainda não tive coragem de vestir uma mosca como essa com apenas dois fios quebrados de hackle e um corpo muito desfiado desde o início. Talvez eu tenha um dia, só para satisfazer minha curiosidade!

Pesque essas moscas como faria com uma mosca seca no início, rio acima e com uma apresentação o mais delicada e sem arrasto possível, melhor ainda é pescá-las para peixes em ascensão. Discutiremos várias manipulações possíveis, que podem ser úteis para pescar essas moscas como emergentes ativas, das quais são uma excelente imitação, em um artigo posterior.

Se você tentar combinar a eclosão e pescar essas moscas corretamente, acho que ficará mais do que agradavelmente surpreso com os resultados, isso é tão interessante e emocionante quanto a pesca com mosca seca e, de fato, difere pouco dela em sua forma mais simples.

Uma olhada em qualquer livro de padrões mais antigo lhe dará muitas ideias para esse tipo de mosca, e uma pequena pesquisa lhe dirá o que você precisa para combinar a eclosão em suas águas domésticas. Um ponto aqui, para essas moscas, geralmente é mais ou menos essencial usar as penas corretas.

A prática moderna de usar penas de galinha para quase tudo é conveniente, devo admitir, especialmente para adestradores profissionais, mas as moscas amarradas usando as penas conforme projetadas originalmente, que geralmente eram o resultado de muitos anos de pensamento e experimento por parte de seus inventores, são invariavelmente mais bem-sucedidas.

Só para dar uma ideia de algumas das variações possíveis, aqui está uma pequena seleção de moscas molhadas rio acima, escolhidas aleatoriamente de duas das minhas caixas.

As caixas mostradas são os receptáculos ideais para essas moscas, aliás, já que os delicados fios não são esmagados ou danificados de outra forma por serem forçados sob clipes ou presos em almofadas de espuma e coisas do tipo.

Além disso, armado com duas dessas caixas de moscas molhadas, você pegará trutas e muitos outros peixes em quase qualquer lugar que você queira tentar, e eu sou totalmente a favor de economizar peso! Essas duas caixas podem facilmente conter dezesseis dúzias de moscas molhadas de Yorkshire, a propósito, e isso deve ser o suficiente para qualquer um por um dia de pesca! Apesar de árvores e arbustos agressivos!

Certifique-se de ter uma pinça com você, não há nada pior do que ver duas noites de trabalho flutuando rio abaixo no esquecimento porque seus dedos frios ou recalcitrantes se recusaram a fazer o que seu cérebro mandou! Ou talvez haja, quando você deixa a caixa cair! Então use um cordão para prender a caixa a você e enquanto estiver fazendo isso, amarre a pinça também!

Ettingsall's Metric

Dublagem é um assunto fascinante. É verdade que algumas misturas de dublagem são muito melhores do que outras para algumas coisas. Muitos sintéticos modernos de cor única e coisas semelhantes são muito inferiores às misturas de dublagem naturais. Não há limite para os comprimentos que se pode ir para obter dublagem de primeira classe. Raspar testículos de carneiro é um dos métodos mais fáceis e inócuos.

Muitas pessoas ao longo dos anos tentaram ajudar a lembrar quais penas e dublagem usar e quando usar as moscas resultantes.

Aqui está um épico interessante de um famoso pescador irlandês que é conhecido, entre outras coisas, pelo fato de que ele conhecia e usava uma mosca flutuante para trutas no início da década de 1820, quase vinte anos antes de qualquer outro pescador conhecido. Ele obviamente conhecia sua dublagem

também, como você verá se ler com atenção. Como minhas cópias da tabela estavam todas faltando partes, este trabalho foi retirado integralmente do livro "Irish Trout and Salmon Flies" de EJMalone.
Um livro muito bom publicado pela primeira vez em 1984, e bastante difícil de obter desde então! Presumo que não existam direitos autorais para a tabela, pois foi publicada pela primeira vez em 1800.

TABELA RÍTMICA

"Das principais moscas para pesca e a estação em que devem ser usadas; comunicado ao editor pelo engenhoso SR. THOMAS ETTINGSALL, proprietário do estabelecimento de equipamentos esportivos, Woodquay, Dublin."

"Das várias moscas que se divertem nas asas,
Suas estações de pesca e seus nomes eu canto." PETRUS PISCATOR”

De era em era os passatempos rurais cresceram,
A necessidade primeiro instou, então novos prazeres
Das necessidades supridas surgiram, e nenhuma mais pura,
Do que das profundezas a tribo dos peixes para atrair:
O alto, o baixo, o simples e o sábio
Fazem disso um estudo sobre como uma truta subir.
O mecânico pálido saúda suas férias,
E para o riacho borbulhante acelera seu caminho;
Lá no vale solitário, para louvar seu Deus
E buscar contentamento em sua vara flexível;
À noite retornando com o estoque de sua cesta,
E a saúde renovada para mais seis dias de trabalho.
Ó! onde na terra o prazer é tão seguro
De todo mal para ricos e pobres.
Como o pescador está livre de enganos prejudiciais?
Para pegar uma truta esportiva, ele caminhará uma milha,
Marcando as moscas que navegam pelo riacho,
Então tente combiná-las em seu livro de pesca.
Filósofos, com vara, podem percorrer o riacho,
Para contemplar a estrutura maravilhosa da natureza;
O monarca pode abandonar seus cuidados e trono,
E busque somente o vale silencioso e o riacho.
Uma truta caindo lhe dará mais prazer,
Do que todo o estado que deslumbra a visão dos outros;
O jovem alegremente renunciará aos seus livros,
Por saúde e prazer com sua vara e linha,
Da tradição grega e romana para descansar um pouco,
E aprender a amarrar a mosca agradará o melhor,
Como ele pode ler sobre os céus variados,
Dali para julgar a ordem de suas moscas;
Como ele pode colocá-las em seu elo de arrasto,
Saber qual deve flutuar ou qual deve afundar parcialmente;
E em seguida saber as horas de alimentação às quais as trutas
Estão mais acostumadas, ou brincam;
E dos ventos variados para saber melhor,
E de que lado do riacho sua caça pode descansar
Estas, meu projeto para colocar diante de seus olhos,
Na devida sucessão, e as moscas assassinas;
As menos aprovadas pretendo deixar de lado,
E nomear apenas aquelas por longa experiência testada;

Para imitar sua estrutura com o devido cuidado,
Os animais devem contribuir, e os pássaros do ar,
O galo, a perdiz, a perdiz, a raposa e a lebre tímida,
Materiais que ele encontrará nos esportes de inverno,
Para fornecer bem seus anzóis e animar sua mente;
O próprio wren, embora o menor de sua espécie,
Contribui amplamente para o esporte do pescador,
Sua cauda, como penas, em todos os ventos que sopram,
Uma truta pegará, pois se o rio estiver baixo,
uma aranha, a barba de um músculo, a estrutura,
Ou mohair marrom-oliva escuro, muito o mesmo,
Atrairá o epicurista escamoso de onde ele estiver,
Doente com o riacho morno ou empanturrado de moscas,
As penas do galo, vermelhas, pretas ou cinzas,
Formam moscas para matar de março ao domingo;
A pele da raposa produzirá muitos tons,
Nem sua barba, para bifurcar, é inútil;
A perdiz é boa, mas é do mais profundo preto;
Dá as melhores penas de suas costas escuras;
A lebre é procurada apenas por suas orelhas,
A pele da qual é mais valiosa -
Esta, misturada com laranja, amarelo, preto ou verde,
Em lago ou rio nunca foi vista melhor,
Com forquilha de pato-real e nervuras ou pontas prateadas,
As asas de estorninho ou de pato-real listradas;
A ponta da orelha de lebre é a mais excelente que você encontrará,
Ela forma uma mosca, a melhor de todas as de sua espécie;
O preto fuliginoso produzirá esporte constante,
E, tarde da noite, entra em uso,
E agora prosseguimos para contar as moscas
Que em seus meses farão uma truta subir.

DE 14 DE FEVEREIRO A 14 DE MARÇO

As brisas primaveris, com sopro boreal,
Agora lutam até que o último seja expulso,
A tribo das barbatanas vai para os riachos rasos,
De águas mais profundas, para recrutar seus corpos;
A primavera genial cria novos insetos agora,
Para buscar seu alimento e ser carne para outros,
Orelha de lebre e mohair clarete, asa de perdiz
Misturada com o olhar, as brisas primaveris trazem;
A raposa escura é vista cortando o ar,
E o grande coghlan marrom chamado por algum urso marrom
De hackle vermelho-escuro, corpo laranja amarrado,
Certamente conquistará o orgulho escamoso do rio;
Um hackle preto-azeviche na cauda do foot-link
Com a ponta do corpo roxa nunca pode falhar -
E observe, todas as moscas que são de tonalidade sombria,
No início da primavera, um esporte mais certo mostrará,
E o coghlan marrom perto do dia de Patrick
Como estadistas modernos, torna seu casaco cinza.

DE 14 DE MARÇO A 14 DE ABRIL.

O calor crescente do sol e as ventanias do sul,
Ainda mais e mais contra o frio prevalecem,
E chuvas gentis, misturando-se com o riacho,
Dissipa o frio - então olhe para as águas,
Lá você verá a orelha de lebre grave, sem mistura,
Flutuando no riacho, ou nos redemoinhos fixos;
O sarampo marrom também; a raposa-do-mato clara e escura,
E hackles dos galos cinzentos e fulvos -
Eles terminam em março, mas, se o mês for severo,
Eles nunca aparecem até o ar mais suave de abril;
Mas que esta regra seja mantida por todos os homens,
Para sempre mantenha o galo preto, vermelho e wren,
Como alimento inesgotável - o pão comum
Com o qual a tribo das trutas é alimentada;
Você pode adorná-los ao redor com ouro,
Pode mudar suas asas ao contrário do molde da natureza,
Mas o pelo vermelho ainda aparece no peito,
E assim é com o wren preto e o resto.

DE 14 DE ABRIL A 14 DE MAIO.

É um velho ditado, e é verdade que dizem,
Que as chuvas de abril produzem as flores de maio;
E cada flor que desabrocha dá à luz fragrante
A muitas criaturas dificilmente percebidas na Terra:
Cada arbusto e planta possui em sua espécie,
Os vários seres que se divertem com o vento. Assim que
a prímula estoura seu sino,
O camelo creme deixa sua cela dourada;
O trevo que a vaca se delicia em saborear,
Quando passado novamente, traz uma tribo às pressas,
A vaca-dama é vista ostentando,
Como qualquer dama em um baile ou festa;
Mas muito em breve ela muda seu traje verde
Para amarelo escuro - laranja - e finalmente
orelha de lebre e amarelo é seu elenco destinado;
A raposa ganso, também, parece seu parente mais próximo -
Mas ouça! A nota do cuco - doce maio chega
Nos prados amarelos com prímulas cravejadas,
Envie seus nativos para a costa de seixos.
As asas amarelas da mosca de maio sobre o riacho e o lago,
O prenúncio do pato aprisionado em pedra,
A aranha de banco preto e o preto fuliginoso,
As azeitonas douradas mostram um rastro aquático,
Com dourado, fuliginoso e o cinza farináceo,
São todas boas moscas durante todo o mês de maio.

DE 14 DE MAIO A 14 DE JUNHO.

Agora a Natureza está acolhida - cada arbusto e árvore
Recebe para amamentar, sua última progênie -
A ordem do mundo dos insetos está completa,
À medida que o curso do sol atinge a altura meridiana.

Emergindo dos recessos profundos do lago,
Brota o pato verde macio embalado em seixos;
Mal encontra a atmosfera,
Do que com suas asas brilhantes corteja o ar.
Sua manhã de vida é dourada por seu próprio raio,
Mas logo seu bordado brilhante se desgasta
Para um verde doentio, um amarelo profundo e, por último, para o cinza.
Em seguida, olhe ao longo da praia de seixos prateados,
A mosca-pedra salta, de pedra em pedra, para pousar,
Como se (como gatos) tivesse medo de molhar os pés,
Ela para antes de pular, embora seus saltos sejam rápidos.
O meridiano do sol traz outro banquete
Para tentar o epicurista - a pressa excessiva
Da formiga industriosa, voltando para casa,
Um vento crescente os arrasta em meio à espuma
Que morre, um espetáculo de verão acontece,
Que acima, uma névoa de mosquitos atinge seu rosto.
Os golpes azuis com suas pernas de cobre são vistos,
O mosquito fuliginoso, o mosquito branco e o verde-ganso;
O esterco de vaca laranja, camelos verde-oliva também,
Todos bifurcados, nenhum inclinado, mas cada tom e matiz,
Em um bom local de alimentação se você expulsar,
Dificilmente deixará de levantar uma truta esportiva.

DE 14 DE JUNHO A 14 DE JULHO.

Antes que Aurora abra suas cortinas,
Corra de sua cama para o lado do rio;
Os internos alados das flores estão confinados com orvalho,
Aproveite sua ausência, será melhor para você -
Pois, quando a carruagem de Sol atinge o topo da colina do meio-dia,
A truta olha para seus raios e bênção prometida,
O orvalho seca, as prisões perfumadas se abrem,
E todos os cativos de suas celas fogem;
Cada brisa sussurrante soprará pelos riachos,
A comida pela qual a truta espera,
Como levada à sua boca ele se aquece,
Tão farto que ele evita sua sombra e despreza suas moscas
E toda a sua arte falhará em fazê-lo levantar.
Então pegue a manhã como eu disse antes
Não duvide que sua cesta conterá um estoque -
A colheita dourada abana sua barba amarela,
O chilrear da codorna e o rangido do milho são ouvidos;
As Naids deixam o riacho raso e seco ao sol,
A truta exausta procura algum esconderijo
Alguma pequena piscina sob uma rocha ou banco,
Que mal esconde suas costas dentro do tanque
Ele ali jaz reprimido, nem ousa vagar por comida,
Mas a natureza vigilante em seus cuidados é boa;
A lagarta sobe os juncos rasteja,
Apesar de todas as suas pernas, ela cambaleia, ela cai
Na boca que está esperando por sua queda,
Uma doce refeição ao chamado da fome furiosa.

É então que você pode enganá-lo enquanto seus olhos
Estão fixos com olhar faminto nos céus;
As moscas para usar são estas que eu recomendo,
Um hackle preto-azeviche na ponta do seu elo de pé,
O corpo, azul profundo, a cauda, ponta dourada,
As asas, olhar leve, as próximas em estima que eu tenho
O cinza dourado e amarrado com seda amarela,
A asa a tonalidade cremosa de leite desfiado;
O próximo, um wren aranha com pelo amarelo,
Deve mover uma truta se ele estiver inclinado a se mexer.
Um espinheiro preto, então, conforme a manhã envelhece,
Que como amarrar eu alegremente desdobro;
Penas de caneta do gaio as asas compõem,
Herl de avestruz preto ao longo da cauda fica perto,
Até que você alcance onde você projeta o peito,
Que deve ser formado da crista do tarambola verde;
Então sobre a herl de avestruz seja colocada bem perto
A crina de cavalo mais preta, e a mosca é feita;
Nem esqueça os pelos misturados, pretos e vermelhos,
A mosca-soldado com cabeça escura e ameaçadora,
Como convém ao seu nome, é uma mosca matadora,
Atingida por seu farpa cheia, muitas trutas morrerão.
Agora tome café da manhã quando se aproxima das nove,
Pegue seu elo de dapping longo e fino,
Seu chifre estocado com mosca azul, e o carvalho
Chamado de observador descendente - descanse e cutuque
Debaixo de alguma árvore que pende sobre a piscina
Onde nenhuma brisa ondula, lá um tolo glutão,
Alguma truta valentona, que despreza uma mosca insignificante,
Pode pegar seu dap e como um glutão morrer.
Agora, enquanto o milho amarelo se move para frente e para trás,
Como as ondas do oceano, os juncos de água também
se curvam à brisa e da lâmina oscilante
A mosca-bandeira cai e uma presa é feita -
Mas vamos agora direcionar os olhos do pescador,
Para a ordem do dia e moscas,
A palmeira laranja e a amarela também,
A mosca-bandeira laranja e a azul-escura,
As lagartas peludas vermelhas e pretas,
O camelo creme claro e o mocho-de-soldado,
Estes de manhã nas piscinas ele encontrará
Para agradar a truta, desde que haja vento.
Quando a noite chega e as nuvens se movem sobre os céus,
As trutas são vistas em todas as piscinas para subir,
Prepare a linha de base, fina, redonda e clara,
E deixe que estes três mosquitos menores carreguem -
Espantalho, pega, avestruz ou mosquito branco,
Com pelos pretos e vermelhos, e você descobrirá que
Com estes você se levantará, a menos que o sol se ponha brilhante,
Então olhe para as mariposas e os saltadores para a noite.

Agora Iris dobra seu arco sobre as colinas,
E olha com pena para os riachos baixos e afundados,
Às vezes ela chora, depois sorri, depois chora novamente,
Até que suas lágrimas intermitentes inundam a planície,
E, correndo repentinamente pelo leito da ravina,
Incha o riacho e o rio até a cabeça dos juncos,
E conforme ele avança, traz comida
Como minhocas e caracóis, e toda a ninhada rastejante:
Lançar uma mosca é inútil - a isca é melhor,
Embora os esportistas de pesca com potes detestem:
No entanto, em vez de retornar com a testa carrancuda,
O verme brandling ou black-head eu permito
São muito bons - mas se a água clarear,
A truta subindo alegra o espírito do pescador -
Coloque uma ponta preta e laranja com ouro,
Uma palmeira laranja, embora envelhecendo;
Orelha de lebre e amarela, com o peito cortado
Elas são as moscas assassinas se vestidas corretamente;
Mas se com estas você não puder agitar uma truta,
Uma boa plumagem preta prateada ao redor,
Colocada na ponta do seu elo de pé, e ao lado dela
A mosca chamada amarela misturada com pelo de rato;
A próxima um marrom ardente com peito de perdiz,
Ou vermelho ou dourado, como você achar melhor,
Matará do meio-dia até o pôr do sol,
Quando é hora de você virar o rosto para a cidade.
Mas ouça! Que barulho é esse? É de uma arma,
O vigésimo de agosto chama para outra diversão -
Uma perdiz está caída, a truta também ouve o barulho,
E perto entre as rochas ela fica entorpecida;
Deixe-o descansar até que seu susto passe,
Então tente-o com outro lançamento mais uma vez.

DE 14 DE SETEMBRO A 14 DE OUTUBRO.

Agora o sopro oco do outono uiva sobre a planície,
O fazendeiro do campo traz para casa seu grão;
Os ventos assobiando as árvores doentes agora balançam,
Caem suas folhas amarelas no riacho e no lago,
Como jangadas, eles carregam a carga viva,
A última refeição para a truta de carne de inseto.
O mundo dos insetos está passando rapidamente,
A mosca marrom de manhã, à noite fica cinza.
Olhe para o mês de março e lembre-se
Da ordem das moscas que você deve selecionar,
Mais duas seriam boas para você adicionar a essa lista,
A perdiz e a galinhola com nervuras douradas;
Mas se a atmosfera continuar leve,
Durante todo o mês de outubro, as trutas e as moscas morderam;
Pois, à medida que a mosca se torna mais escassa a cada dia,
Os peixes se tornam mais facilmente sua presa.
Algumas moscas existem, que ainda temos que nomear,

Embora reivindiquem menos classificação e fama geral
A arara azul, com a ponta do corpo roxa
O hackle preto, ou vermelho sem ser elipt
Alguns chamam de Wellington, alguns Waterloo,
Pois naquela época notável ele vem à vista.
A narceja e a perdiz também, fornecem boas moscas,
E o hackle do tarambola-cinzento nós deveríamos prezar.
Pescando agora, deixe sua vara para o bem,
Em vão você tentaria a truta com comida de inseto;
Pois a Natureza agora fornece o que melhor concorda
Com seu estado grávido e macio como ela vê,
E você, o cuidado gentil da Natureza, ajudaria,
Faça o caçador furtivo desistir de suas artes.
As redes e as luzes de lenha e as lanças à noite,
Que devastam os riachos de desova e arruínam
As esperanças do pescador, quando os ares primaveris retornam,
Sobre o rio, o lago e as bordas de prímulas queimam;
Quando o passado é o reinado severo e frígido do inverno,
E o bosque e o hidromel vestidos de fresco, sorriem novamente;
Quando os harmonistas da Natureza cantam alegremente
Seus louvores a ELE que dá a primavera renovadora.

NOTA Como o prazer e o sucesso do pescador dependem principalmente da bondade e da propriedade imperecível das cores que compõem a dublagem, ou corpos, de suas moscas, o Editor tem o prazer de familiarizar seus leitores, que o SR. ETTINGSALL, a quem ele deve as excelentes instruções métricas acima, descobriu um modo de tingir cores que, em termos de brilho cintilante e retenção de seus tons, ainda não foi igualado."

Espero que todos gostem desta tabela interessante, pois ela oferece uma visão considerável sobre as peles e penas em uso na época, especialmente no que diz respeito à dublagem de cores.